

GUZERA

3ª Avaliação do Programa Nacional

de Melhoramento do Guzerá para Leite

BRASIL

NÚCLEO MOET/EMBRAPA/CBAG - CENTRO BRASILEIRO DE MELHORAMENTO DO GUZERA



RESULTADO DA AVALIAÇÃO GENÉTICA PARA PRODUÇÃO DE LEITE NO TESTE DE PROGÉNIE (TP) NO NÚCLEO (MOET) E NO ARQUIVO DE DADOS EMBRAPA / CBMG / ABCZ (AZN) - MAIO 2002

CLASSIFICAÇÃO	NÚMERO DO TOURO / FAMÍLIA	NOME DO TOURO	PTA LEITE (KG)	CONFIABILIDADE	NºFILHAS / REBANHO	Nº DE IC/MI*	BASE DE DADOS
1	A 1437	EDPO de Alagoainha	346,25	0,81	28/7	-	TP
2	A 2389	ESTILO do Alagoainha	264,54	0,80	21/7	-	TP
3		HUMAITÁ e HUNTA TE da Taboquinha	239,85	0,50	-	1/27	MOET
4		JONAS, JEQUÁ, INOLUETO, JAU, JARRO, JAIPUR, JATO, JOSO e JACUI TE da Taboquinha e DUNGA TE do Rosário	234,01	0,95	-	5/23	MOET
5		CIGANO, CHAMPON, CLEIRO e COMBATE TE das PEAC	223,07	0,50	-	3/25	MOET
6		INSTINTO, IAUQUE, IMPÓ e JANQUE TE da Taboquinha	196,12	0,54	-	3/27	MOET
7	1389	URUTU INF	195,96	0,69	19/3	-	AZN
8	973	ALBATROZ JP	160,66	0,65	18/4	-	AZN
9		HEIPEL e HELIOS TE da Taboquinha	159,09	0,95	-	4/46	MOET
10		JABUTI, JÁO, JAPÃO, JOJO, JOGRAL, JUNCO, JUDÓ e JASAJO da Taboquinha	154,34	0,95	-	4/17	MOET
11	7886	SERIDO JA	151,62	0,86	51/12	-	AZN
12	9523	QUERO QUERO	128,15	0,63	8/5	-	AZN
13		GURRI TE da Taboquinha	124,41	0,61	2/1	4/51	MOET/AZN
14	7402	PROFETA CA	119,17	0,73	24/5	-	AZN
15	8301	CÚBITO G.I. da NO	107,62	0,64	13/3	-	AZN
16		HIPER da Taboquinha e DEBAL, DARDÓ e DÓLAR TE do Rosário	88,80	0,57	-	4/51	MOET
17	A 1443	HORTO de Alagoainha	86,39	0,74	15/5	-	TP
18		JAFAR, JAMAS e JUSTO TE da Taboquinha	79,66	0,53	3/20	MOET	
19	A 6119	CAPITÃO MOR D	75,72	0,75	15/4	-	TP
20	7606	DEMAIS S	63,75	0,74	15/4	-	AZN
21		HALO, HANGAR, HEREU, HAVA, HARAS e HAREM TE da Taboquinha	56,77	0,56	-	4/48	MOET
22	A 1453	LORD de Alagoainha	48,35	0,52	6/3	-	AZN
23		HABIL, HOBBY, HONOR, HOMERO, HOJE e NOLOS TE da Taboquinha	47,19	0,61	-	4/36	MOET
24	A 989	IBERICO JP	43,12	0,64	4/3	-	AZN
25	A 2633	TRIQUEIRO D	37,11	0,81	27/8	-	TP
26	A 5230	SAPICA JA	34,47	0,55	6/3	-	TP
27	A 6134	DESENGASO D	25,65	0,65	10/4	-	AZN
28	7655	NAMBU JP	18,38	0,82	3/10	-	AZN
29	9974	JÓQUEI JP	12,43	0,63	3/3	-	TP
30	A 2664	GITANO de Alagoainha	9,79	0,79	35/8	-	MOET
31		HIFEN, HILO, HERIZ, HINO, HINDU e HIRTO TE da Taboquinha	9,10	0,58	3/37	-	AZN
32	9951	CASSINO JF	1,43	0,69	10/3	-	TP
33	Barbante x Galléria	DEVOTO, DECOTE e DEGRAU TE do Rosário	1,05	0,60	2/41	-	MOET
34	7963	GENTIL JA	0,35	0,87	77/9	-	AZN
35	A 2804	HORIZONTE INF	-7,42	0,66	9/6	-	TP
36	5791	NOBRE JF	-12,77	0,66	17/3	-	AZN
37	9737	CABUL IL S	-13,76	0,63	5/3	-	TP
38	5088	DRAKAR S	-20,81	0,50	10/3	-	AZN
39	9754	PARAISO JF	-41,06	0,73	3/3	-	TP
40	9840	BARBANTE JF	-43,89	0,87	4/18	-	TP
41	7981	DESFILE D	-44,39	0,75	17/3	-	AZN
42	5563	VAIDOSO JP	-46,17	0,85	53/14	-	TP
43	A 337	FUNDADOR TE RF	-47,64	0,78	28/12	-	AZN
44	5560	OCHO	-50,99	0,58	8/3	-	AZN
45	5558	CADUCEU S	-65,54	0,56	9/4	-	TP/MOET
46		EXITO TE da Taboquinha	-71,84	0,68	2/34	-	AZN
47		EMBORNAL D	-77,04	0,72	17/3	-	MOET
48		QUARTZO TE da Taboquinha	-120,86	0,60	2/1	-	AZN
49	A 951	CABUL S	-168,30	0,56	7/3	-	AZN
50	7969	FARAO	-190,99	0,69	10/3	-	AZN
51	A 133	IMPERIAL JA	-203,43	0,82	32/10	-	TP

* IC = Irmãos Completos / MI = Meio Irmão

APRESENTAÇÃO

O Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá, para leite, integrante do projeto "Optimização do Ganhão Genético em Rebanhos Zebus Leiteiros", é um trabalho executado pela Embrapa Gado de Leite, Escola de Veterinária da UFMG (EV-UFMG) e pelo Centro Brasileiro de Melhoramento do Guzerá (CBMG/ACG8). Ele envolve a participação de diversos órgãos públicos e privados, tais como ABCZ, Centrais de Processamento de Sêmen, Empresas Estaduais de Pesquisa, criadores de gado Guzerá puro e fazendas colaboradoras. Financeiramente, é custeado pela EMBRAPA, EV-UFMG, CBMG, CNPq, Ministério da Agricultura/ABCZ e criadores de gado da raça Guzerá. Esse programa tem como base a integração de modernas ferramentas do melhoramento animal para imprimir rapidez e confiabilidade à seleção, constando de três esquemas integrados, geradores de informações. O primeiro consiste do trabalho de seleção, em nível de fazenda, executado pelos criadores da raça, reunindo informações dos animais produzidos por acasalamentos dirigidos. O segundo, o Núcleo de Múltipla Ovulação e Transferência de Embriões (MOET), é um esquema caracterizado por imprimir alta intensidade e rapidez à seleção ao avaliar filhos de vacas geneticamente superiores para produção de leite, multiplicadas por transferência de embriões. No Núcleo, o principal objetivo é a identificação precoce de touros geneticamente superiores para leite, que serão utilizados diretamente em rebanhos da raça e em cruzamentos, e, posteriormente, poderão ser incluídos no Programa de Teste de Progénie, para serem reavaliados e para obtenção de acurácia adicional. A avaliação desses touros jovens baseia-se no desempenho de suas irmãs completas, meio-irmãs paternas e maternas, e demais parentes. O farceiro baseia-se no desempenho produtivo das filhas de touros em Teste de Progénie, produzidas por acasalamentos aleatórios, sendo esse o método mais preciso para se avaliar o real potencial genético de um touro para a produção de leite. O principal objetivo do programa é gerar tecnologia e animais melhorados para sistemas de produção que usufruem das qualidades do Zebu e seus mestiços para altas produções a baixo custo.

DADOS, METODOLOGIA DE ANÁLISE E RESULTADOS

Para a execução da avaliação genética foram consideradas todas as lactações, ao primeiro parto, encerradas normalmente. Lactações em andamento, com duração superior a 150 dias, foram projetadas para 270 dias (média de duração da lactação), usando-se fatores de ajustamento para a raça. Na avaliação do arquivo de dados Embrapa/CBMG/ABCZ utilizaram-se os dados de produção oriundos de 39 rebanhos, entre puros e mestiços, com controle leiteiro, enquanto na avaliação do núcleo MOET foram utilizadas as informações de dezessete famílias oriundas de doze vacas doadoras elites, cujas progénies completaram a primeira lactação na Fazenda Taboquinha, que sedia a avaliação. Portanto, para a avaliação dos touros jovens do núcleo MOET, foram utilizadas as informações de todas as irmãs completas, das meio-irmãs paternas e maternas, e parentes colaterais. No teste de progénie, foram incluídos 39 touros, distribuídos em cinco grupos, representando diversas linhagens genéticas existentes no Brasil. Foram controladas as produções nas progénies de oito touros do primeiro grupo, cinco do segundo e quatro do terceiro. A partir das informações dessas progénies, de companheiras de rebanho, e de informações de pedigree, foram realizadas as avaliações genéticas. As progénies dos touros avaliados estão distribuídas nas Regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. Em 2001 foram avaliadas 1775 vacas à primeira lactação e neste ano 2103 vacas. Portanto, houve um crescimento de 18% no número de progénies controladas, demonstrando um crescimento do controle leiteiro na raça. O modelo estatístico usado na avaliação genética dos animais envolvidos na análise incluiu os efeitos fixos de rebanho-ano de parto, época de parto, grau de sangue da filha do touro e a idade da vaca ao parto. Como fatores aleatórios, foram considerados, além do erro, o efeito de animal (vacas, pai e mãe). Acrescentou-se uma matriz de parentesco completa para previsão dos valores genéticos ou PTA de cada animal. A herdabilidade para a produção de leite foi igual a $0,28 \pm 0,04$. A base genética utilizada, estimada em zero, corresponde à média dos valores genéticos de todos os animais avaliados (machos e fêmeas). A média de produção de leite em até 305 dias de lactação na raça Guzerá, à primeira lactação e ajustada para a idade adulta, foi estimada este ano em $2.178,60 \pm 925,0$ kg. Os dados foram analisados usando-se o sistema MTDFREML, que avalia um indivíduo sob um modelo animal e estimam-se os componentes de variância usando-se o método da máxima verossimilhança restrita (REML). Na tabela abaixo são apresentados os resultados das avaliações genéticas para a produção de leite do grupo de touros em teste de progénie (TP), de touros jovens do núcleo (MOET) e de touros cujos dados de produção das filhas encontram-se incluídos na base de dados da Embrapa/CBMG/ABCZ (AZN). Nessa publicação estão incluídos apenas os touros que, quando avaliados pelas progénies, tiveram confiabilidade superior a 0,50 e filhas de primeira lactação em pelo menos três rebanhos, e que, quando avaliados pelas irmãs no MOET, tiveram confiabilidade superior a 0,50 e pelo menos uma irmã completa com lactação aferida. Estes resultados também estão disponíveis em <http://www.cnpgl.embrapa.br>.

COMO PARTICIPAR DO PROGRAMA

Para participar como colaborador do programa de teste de progénie da raça Guzerá, o interessado deve comunicar-se com a coordenação do projeto, na Embrapa Gado de Leite, pelos telefones: (32)3249-4855, 3249-4853 ou 3249-4729, ou pelo fax (32)3249-4721. Pode também enviar mensagem via internet pelo e-mail: sac@cnpgl.embrapa.br, ou contactar-se diretamente com o CBMG pelo telefone (31) 3499-2202.

Realização



Apoio



Fazenda Serra Negra
Carlos Wagner Oliveira Brantão



Sítio Santa Helena
Sávio Costa Gonçalves



Realização



Patrocínio



Projetos em todos os momentos da matrilha
0800 11 62 62
www.tortuga.com.br